



MINISTÉRIO DA CULTURA
PRONAC: 163801 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E MANUTENÇÃO 2017 - ORQUESTRA OURO PRETO
PROPONENTE: INSTITUTO OURO PRETO

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
20.341.734/0001-41	INSTITUTO OURO PRETO	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
PARANA	Ouro Preto	MG	35.400-000

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Minas Gerais	31	3551--122	Não
	Minas Gerais	31	3551-1247	Não
	Minas Gerais	31	3551-3951	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Institucional	ronaldo@orquestraouropreto.com.br
<i>Dados não informados!</i>	ctcadm@contcultural.com.br

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
012.333.336-90	RONALDO VICENTE TOFFOLO
029.612.556-35	RODRIGO ANGELO TOFFOLO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
163801	Plano Anual de Atividades e Manutenção 2017 - Orquestra Ouro Preto

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
MG	Mecenato	Música	Apresentação/Gravação de Música	01400.217998/2016-	Artigo 18

Localização atual do Projeto**Localização**

(A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)

SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
11/03/2021	E19 - Prestação de Contas Aprovada	Prestação de Contas Aprovada conforme Portaria n° 04, de 04 de março de 2021, publicada no DOU em 09 de março de 2021

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
4.388.205,00	0,00	4.388.205,00	4.084.178,23	4.084.178,23	2.271.325,83

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Ellis D O Pereira	23/06/2021	Ellis D O Pereira	23/06/2021	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.					

Síntese

Plano Anual de Atividades e Manutenção da Orquestra Ouro Preto no ano de 2017. O projeto propõe a manutenção da Orquestra Ouro Preto e concertos de música instrumental e erudita por diversas cidades brasileiras, incluindo a cidade sede da orquestra, Ouro Preto (MG), além de concertos didáticos gratuitos para crianças. O projeto ainda prevê a aquisição de instrumentos e equipamentos para que a Orquestra incremente seu repertório.

Objetivo**Objetivo Geral**

Realizar, em 2017, um plano anual das atividades da Orquestra Ouro Preto que contemple, em um espaço de doze meses, apresentações regulares e concertos didáticos dentro e fora do estado de Minas Gerais; lançamento de um livro ilustrado e acompanhado por CD e aquisição de instrumentos e equipamentos permanentes para o grupo musical. Tais ações almejam: levar ao público, com excelência de execução, obras clássicas da música nacional e internacional, trabalhos exclusivos de experimentações da Orquestra que mesclam a música erudita e instrumental com os ritmos tipicamente brasileiros e latinos; potencializar a atuação da Orquestra Ouro Preto em nível nacional e democratizar o acesso do público à música erudita de qualidade; levar a música erudita e instrumental a crianças e adolescentes da rede pública de ensino, introduzindo novos conceitos e abrindo horizontes e caminhos de crianças e jovens através da música; lançar e distribuir, para a rede pública de ensino, um livro ilustrado e acompanhado de CD para crianças entre 09 e 12 anos, com temas como elementos formais da música, instrumentos musicais, trechos de textos teatrais e, no CD que acompanha o livro, músicas especialmente gravadas para o produto cultural, tudo com a intenção de fomentar nas crianças o gosto pela música orquestrada e o conhecimento geral sobre o tema "música"; adquirir instrumentos que a Orquestra ainda não possui e que são importantes para a realização dos repertórios atuais e de novos previstos, tais aquisições desonerará o grupo no que diz respeito à locação de instrumentos, potencializará a qualidade artística dos concertos, ao contar com instrumentos próprios e de qualidade garantida; adquirir equipamentos e mobiliário para qualificar a infra-estrutura do escritório do grupo e substituir material já desgastado pelo uso contínuo de 16 anos de atividades, como estantes para a leitura de partituras e cadeiras para os músicos.

Objetivos específicos

Turnê Nacional - Realizar uma série de 10 concertos em cidades brasileiras, capitais e interior do país, exceto no estado de Minas Gerais, que não entrará nessa turnê, uma vez que já é contemplada em outra série deste plano anual. Serão 06 concertos em espaços fechados e 04 concertos ao ar livre.

Turnê Estadual - Realizar uma série estadual com 17 concertos por cidades mineiras, capital e interior do estado, exceto Ouro Preto (MG), que não entrará nessa turnê, uma vez que já é contemplada em outra série deste plano anual. Serão 12 concertos em espaços fechados e 05 concertos ao ar livre.

Concertos em na cidade de Ouro Preto - Realizar uma série de 10 concertos na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, sede da Orquestra. Pensa-se aqui a cidade como um todo, assim sendo, os concertos poderão acontecer em regiões

centrais da cidade, em bairros periféricos e, eventualmente, nos seus distritos. Serão 04 concertos em espaço fechado e 06 concertos ao ar livre.

Concertos Didáticos - Realizar uma série de 10 concertos de cunho didático em bairros e distritos da cidade de Ouro Preto ou em outras cidades onde a Orquestra realizará os concertos previstos neste plano.

Livro Didático - Lançar e distribuir 1.000 exemplares um livro didático ilustrado e acompanhado de CD com gravações especialmente criadas para o produto cultural. Parte da produção será doada a alunos da rede pública de ensino.

Justificativa

A Orquestra Ouro Preto

Comemorando, em 2016, dezesseis anos de atividades, a Orquestra Ouro Preto se consolidou como um berço de experimentação para jovens instrumentistas executarem o erudito com traço contemporâneo. O olhar para autores da própria Ouro Preto, o convite a compositores para a criação de obras exclusivas e o repertório sofisticado são fatores que tornam o grupo digno de receber apoio para sua manutenção.

Predominantemente formada por músicos residentes na cidade de Belo Horizonte - Ouro Preto ainda não conta com boa oferta de mão de obra profissional, no que diz respeito a músicos de orquestra - o grupo musical mantém toda a sua base criativa e sede na cidade de Ouro Preto, residência de seu Regente Titular e Diretor Artístico, Maestro Rodrigo Toffolo. Além dos músicos belorizontinos e ouropretanos, a Orquestra mantém parceria musical com artistas de diversos estados brasileiros, como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Esses artistas, via de regra, se apresentam juntamente com a Ouro Preto.

São muitas as conquistas nos anos de atividade da orquestra, que esse ano recebeu o Prêmio da Música Brasileira de Melhor disco de MPB do ano 2015, pelo álbum Valencianas, feito em parceria com o músico Alceu Valença. Outros destaques são a indicação para o Grammy Latino do disco Orquestra Experimental UFOP/Ouro Preto _ LATINIDADE, gravado em 2006 e lançado em 2007; o DVD "Compositores do passado e do presente", gravado em 2005, como parte do documentário para a TV-5 francesa (exibido na Europa no ano do Brasil na França); o CD Bandoneon, gravado e lançado em 2002, com direção de Rufo Herrera.

Um dos compromissos da Orquestra Ouro Preto é o comprometimento com a Música Brasileira. Esta prioridade se materializa, antes de tudo, face ao rico patrimônio imaterial brasileiro _ a música da Escola Mineira de Compositores. Parte indissociável da história brasileira, a cidade de Ouro Preto, "Patrimônio Cultural da Humanidade", tem sua história ligada ao esplendor do ouro no Século XVIII. A música feita nesta época é trabalho de pesquisa, restauração e execução, tarefa que a Orquestra Ouro Preto vem desenvolvendo desde sua formação.

Outra vertente da Orquestra diz respeito à execução dos clássicos estrangeiros. Obras de artistas clássicos como Albinoni, Bach, Haydn, Leroy Andersen, Tchaikovsky, entre outros, aparecem regularmente nos repertórios apresentados pelo grupo.

Trabalhos com artistas populares nacionais e internacionais também é foco de interesse da Orquestra Ouro Preto. Além da já citada parceria com o artista Alceu Valença, a Orquestra realizou parcerias com artistas importantes do cenário musical brasileiro, como Antônio Nóbrega, Edu Lobo, Fernanda Takai, Maria Rita e Zé Renato. Além disso, criou no ano de 2012 o Concerto Orquestra Ouro Preto - The Beatles, até hoje sucesso de público e crítica aonde quer que vá.

Continuar e melhorar cada vez mais o acesso do público à arte musical e contribuir diretamente para a redução da distância da música erudita com o público é necessidade vital da Orquestra Ouro Preto.

O Plano Anual

A Orquestra Ouro Preto já se utiliza do mecanismo fiscal da Lei Rouanet há vários anos, bem como da Lei estadual de incentivo à cultura de Minas Gerais. No entanto, vinha fazendo isso apenas com projetos pontuais, e somente no ano passado enviou seu primeiro plano anual, através do Instituto Ouro Preto, associação sem fins lucrativos criada com a responsabilidade de representar, apoiar e gerir a Orquestra Ouro Preto.

Já com mais solidez depois de 16 anos de atividades e sete CDs gravados, a orquestra mantém equipes fixas tanto de administração quanto de produção, além dos músicos contratados para um agenda cada vez mais regular. Manter essas equipes, investir em infraestrutura e ampliar sua atuação pelo país requer que a Orquestra busque parcerias mais sustentáveis e um Plano Anual de Atividades e Manutenção é um passo fundamental nesse processo.

É importante ressaltar que a democratização do acesso e a formação de novos públicos faz parte do DNA dessa orquestra e, para isso, prioriza-se concertos com ingressos a preços realmente populares, além de várias apresentações gratuitas, especialmente às direcionadas a crianças e adolescentes, como os concertos didático apresentados nos objetivos desse projeto, juntamente com o livro e cd que o acompanham.

Diante de um cenário de aumento da demanda de concertos, crescimento da infra-estrutura da orquestra e de diversas novas ações propositivas da coordenação superior do grupo musical, entendeu-se por bem propor ao MinC, desde 2016, o Plano Anual de Atividades e Manutenção, com o objetivo de coordenar, em um só projeto, todas as ações já existentes na rotina anual da Orquestra Ouro Preto e implementar novas ações à linha de trabalho do grupo.

Os concertos

Do ponto de vista da programação artística em 2017, a Orquestra Ouro Preto acredita que os concertos propostos nesse plano, além de constituírem-se como própria razão da existência da Orquestra, configuram-se como de fundamental importância para a circulação dos trabalhos e difusão da marca do grupo, que a cada ano vem se fortalecendo.

Os concertos na cidade de Ouro Preto - sede e distritos - acumulam, ainda, outros focos de importância, além dos

apontados acima. Essa série de concertos, muitos deles de cunho social, justifica-se para que a Orquestra Ouro Preto continue seu trabalho de consolidação como uma orquestra legitimamente ouropretana, preocupada com a inclusão social através da arte. Por um lado, formando um laço afetivo entre o grupo musical e a cidade e, por outro, apresentando-se à comunidade como importante e destacado elemento simbólico de sua cultura.

O Livro ilustrado acompanhado de CD musical

Partindo do princípio de que a música é um direito e uma conquista do ser humano, ela deve ser necessariamente ensinada no ambiente escolar e fora dele da maneira mais eficaz possível.

Apesar de publicações interessantíssimas sobre o tema, como por exemplo "A Orquestra Tim-tim por Tim-tim, de Liane Hentschke, Susana Ester Krüger, Luciana Del Ben, Elisa da Silva e Cunha (Editora Moderna), Desvendando a bateria da escola de samba, de Márcio Coelho e Ana Favaretto (Editora Moderna) ou Viva a música, de Massin (Editora Companhia das Letras), a produção de obras literárias sobre música para o público infantil ainda é insipiente no Brasil. E se levarmos em consideração a distribuição de tais obras para escolas da rede de ensino público, o quadro se agrava consideravelmente.

O livro aqui proposto procura preencher um pouco a enorme lacuna que há de tais publicações para o público infantil nas estantes das bibliotecas das escolas de ensino público do nosso estado, no que diz respeito à cidade de Ouro Preto, foco de distribuição do produto cultural.

Além de entretenimento, o produto procura, também, ser objeto auxiliar para a formação dos professores e alunos, buscando auxiliar, inclusive, para a consecução dos objetivos da Lei 13278 de 02 de maio de 2016, que inclui a disciplina de artes no ensino básico brasileiro, aonde a música terá no prazo máximo de cinco anos, e de forma obrigatória, a companhia da dança, das artes visuais e do teatro, tanto em escolas públicas quanto nas particulares.

O projeto quer contribuir ainda para a divulgação de novos dramaturgos mineiros, uma vez que disponibilizará, gravados em áudio, trechos de textos dramáticos da nova geração de escritores do interior do estado de Minas gerais, além da trilha sonora de seus espetáculos na íntegra.

Aquisição de instrumentos e equipamentos permanentes

Esta ação tem por objetivo a aquisição de alguns de instrumentos que a Orquestra ainda não possui e são importantes para a realização dos repertórios atuais e de novos previstos. A aquisição de tais instrumentos é necessária para o aperfeiçoamento dos programas musicais da Orquestra, especialmente os de textura mais popular, que buscam valorizar os ritmos brasileiros. Atualmente, a locação desses instrumentos vem trazendo grande ônus para as finanças da Orquestra, além de prejuízo de qualidade artística, uma vez que nem sempre é possível conseguir determinados instrumentos nas cidades visitadas, o que leva a substituições por instrumentos de pior qualidade sonora ou a exclusões forçadas de músicas do repertório.

Propõe-se também, aquisição de equipamentos e mobiliário para qualificar a infra-estrutura do escritório da Orquestra na cidade de Ouro Preto, especialmente frente ao crescimento da equipe em anos recentes. Portanto, esse projeto prevê a aquisição de cadeiras, computadores e discos rígidos (HDs), tudo objetivando o aprimoramento dos trabalhos da equipe envolvida. Também se faz necessária a aquisição de itens para substituição de equipamentos antigos em função do desgaste natural de 16 anos de uso, como estantes para a leitura de partituras e cadeiras para os músicos.

Para que esses planos se realizem e haja continuidade do que essa orquestra tem oferecido ao público brasileiro, especialmente o mineiro, o uso desse mecanismo federal de incentivo a projetos culturais é primordial.

Acessibilidade

Segundo o disposto no art. 27, inciso II, do Decreto 5761/06; no art. 23 da Lei nº 10 741 e no art. 46 do Decreto 3.298/99, Esse projeto tomará as seguintes medidas, para o acesso de idosos e portadores de deficiências:

Entrada preferencial para idosos e portadores de deficiência, sem filas, aberto 30 minutos antes do horário programado para o início de cada evento;

Colocação de rampas de acesso para idosos e portadores de deficiência nos locais das apresentações;

Local preferencial na plateia para idosos e portadores de deficiência;

Segundo a Lei 13.146/15, o projeto tomará as seguintes medidas de acessibilidade:

Informações em braile e caracteres aumentados, nas 3.000 unidades de cadernos didáticos a serem produzidos pelo projeto;

Informações em braile, caracteres aumentados e elementos de comunicação tátil (Verniz UV Local Texturizado) nas 1.000 unidades do livro ilustrado a ser produzido pelo projeto.

Democratização de Acesso

Público atendido pela distribuição gratuita do produto Cultural Livro ilustrado com CD - 20 escolas da rede pública de ensino da cidade de Ouro Preto, dando-se preferência às escolas localizadas na parte periférica da cidade e em seus distritos, onde o IDH é mais baixo. Pretende-se com esta ação, alcançar 5.000 alunos do Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano.

Todos os eventos da Orquestra terão ampla divulgação, quer com a distribuição de peças gráficas, quer na mídia escrita e/ou falada;

O projeto prevê a execução do Inciso VI, da Instrução Normativa nº 1/2013: “permitir a captação de imagens das atividades e de espetáculos e autorizar sua veiculação por redes públicas de televisão”;

Os concertos didáticos, voltados para crianças e adolescentes de escolas públicas, são gratuitos e receberão em média 100 alunos por vez, podendo esse número ser ampliado de acordo com a capacidade dos locais cedidos para as apresentações.

O plano de distribuição do referido projeto atende ao Art. 28, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de junho de 2013, contendo:

a) mínimo de dez por cento para distribuição gratuita à população de baixa renda, nos termos do art. 4º do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;

b) até dez por cento para distribuição gratuita promocional pelos patrocinadores;

c) até dez por cento para distribuição gratuita promocional em ações de divulgação do projeto;

Venda de ingressos a preços populares, abaixo do valor do Vale-cultura.

Etapa de Trabalho

ETAPA 01 PRÉ-PRODUÇÃO - 12 meses

Captação de recursos;
Contratação de serviços,
planejamento dos locais de execução dos primeiros concertos, reuniões com administradores de teatros e outros parceiros para realização das séries. As reuniões de pré-produção podem se estender durante toda a execução do projeto, pois precedem aos concertos que serão realizados.

ETAPA 02 PRODUÇÃO - 12 meses

Assessoria de Imprensa;
Atividades de Produção;
Concertos;
Contratação de prestadores de serviços e fornecedores;
Criação e execução do plano de divulgação;
Criação e impressão de material gráfico;
Criação e impressão dos livros e CDS dos Concertos Didáticos;
Divulgação institucional;
Elaboração e assinatura dos contratos;
Emissão de relatórios periódicos;
Ensaaios periódicos da Orquestra;
Gestão Administrativa e Financeira;
Gestão de Planejamento e de Produção Executiva;
Manutenção da sede da Orquestra, dos recursos humanos administrativos e profissionais terceirizados;
Montagens técnicas;
Registro fotográfico e videográfico.

ETAPA 03 - 01 mês PÓS-PRODUÇÃO / PRESTAÇÃO DE CONTAS

Recolhimento de clipping eletrônico e impresso;
Avaliação dos resultados obtidos;

Ficha Técnica

O Sr Rufo Herrera, Presidente do Instituto Ouro Preto, desempenhará a função de "Músico de Base" no projeto, e será um dos 16 músicos já planilhados.

O instituto Ouro Preto não realizará mais nenhuma função dentro do projeto e não receberá mais nenhum pagamento além do citado acima.

Maestro e Diretor Artístico: Rodrigo Toffolo

Músicos de base: Leonardo Lacerda, Mara Toffolo, Márcio Valladão, Marina Toffolo, Mateus Freire, Nilson Bellotto e Rodolfo Toffolo. (Mais um nome a definir)

Diretor de produção: Marcos Souza

Gestor Financeiro: Virgínia Alves Luz

Diretor de palco e cena: Flaviano Souza e Silva

Assessoria de comunicação: Saulo Rios

Consultora de gestão: Suellen Moreira

Alguns Serviços e profissionais serão definidos posteriormente, após a efetivação da captação dos recursos. Entre eles:

Produtor;

Arranjador;

Artista criador da obra inédita;

Assessoria de comunicação;

Assistentes de produção;

Músicos de complemento;

Músicos nacionais;

Regentes convidados;

Solistas.

Currículo dos principais realizadores

Encontra-se na seção de "Documentos do Proponente" desta proposta, no item "Relatório de Atividades Culturais da Entidade", o Portfólio do Instituto Ouro Preto - associação sem fins lucrativos criada com a responsabilidade de representar, apoiar e gerir a Orquestra Ouro Preto. Na mesma seção encontra-se também o currículo do Senhor Rufo Herrera, Dirigente do Instituto Ouro Preto. Esse documento encontra-se no item "Currículo do proponente comprovando as atividades culturais realizadas".

Currículo da Orquestra Ouro Preto

Em 2017 o grupo celebra 17 anos de existência. Idealizada pelo bandoneonista Rufo Herrera e pelo pianista Ronaldo Toffolo, a Orquestra Ouro Preto começou com a reunião de um pequeno grupo de instrumentistas e hoje é composta por cerca de trinta músicos, com algumas variações, de acordo com o repertório a ser executado, além de trabalhar também com músicos convidados.

Com foco na pesquisa e valorização de referências musicais, a Orquestra coloca como vizinhos em seu repertório, clássicos europeus, clássicos do Brasil, compositores contemporâneos e obras de autores mineiros. O trabalho de execução de obras oriundas do século XVIII se mescla à abertura para novas referências, ratificando a Orquestra Ouro Preto como um grupo de alto nível, onde a música orquestrada é a principal anfitriã executada.

Além da relevante contribuição que a Orquestra Ouro Preto vem manifestando por meio de diversos pilares que variam desde a formação de público, até a difusão da obra de compositores contemporâneos ou não, vale destacar que a Orquestra é, também, espaço de trabalho digno para músicos, regentes e equipe de produção, o que só faz fortalecer ainda mais a Orquestra Ouro Preto enquanto instituição consciente de sua importância dentro da

comunidade onde atua.

Entre os trabalhos da Orquestra, uma atenção toda especial se volta à produção riquíssima dos compositores brasileiros do passado, de modo especial aqueles da escola de compositores mineiros que legaram ao Brasil um patrimônio artístico de igual nível àquele tão difundido por nomes como Aleijadinho e Athayde. Pela oportunidade das comemorações da chegada da corte portuguesa ao Brasil, apresentou a Orquestra Ouro Preto o Réquiem (1816) do Padre José Maurício Nunes Garcia, obra ausente por longos anos da programação dos teatros e igrejas em Minas Gerais. Esta magnífica obra-prima também foi apresentada, no dia 04 de maio de 2008, pela Orquestra Ouro Preto em memorável concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, cidade que a ouviu pela primeira vez, sob a escuta e olhar da Corte, cuja gravação vem sendo exibida na mídia televisiva. Em 2008 o disco "Latinidade" do compositor Rufo Herrera e Orquestra Ouro Preto foi indicado ao Grammy Latino, em 2010 a Orquestra participou do VII Festival Internacional de Música Renacentista y Barroca "Misiones de Chiquitos" / Bolívia. Em 2011 participou do Festival de Música Antigua e Barroco Ibero-americano da cidade de Buenos Aires / Argentina. Em agosto de 2012 a Orquestra participou da International Beale Week em Liverpool / Inglaterra, como primeira orquestra convidada a participar do evento. Em maio de 2013 a orquestra deu início ao seu projeto de apresentações em países de língua oficial portuguesa, apresentando-se em Coimbra, Porto, Faro e Lisboa, em Portugal e em Santiago de Compostela, na Galícia espanhola. Entre 2014 e 2016 a Orquestra criou 10 produtos culturais, um DVD e um CD denominados 8 Estações - Vivaldi e Piazzola; um DVD e um CD denominado Vivaldi - Concertos para Cordas; um DVD e um CD denominado Orquestra Ouro Preto - The Beatles; um DVD e um CD denominado Latinidade - Música para as Américas; um DVD e um CD denominado Valencianas - Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto. Este último produto rendeu à Orquestra o Prêmio da Música Brasileira como Melhor Álbum de Música Popular Brasileira em 2015 (premiação realizada em junho de 2015 no Rio de Janeiro).

Currículo do Diretor Artístico e Maestro

Nome: Rodrigo Angelo Toffolo

Nome artístico: Rodrigo Toffolo

1. Resumo

Doutorando em Música pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra Ouro Preto. Ex-aluno de Regência do Maestro-Compositor Ernani Aguiar. Vem se dedicando principalmente à música histórica brasileira, tendo em seu repertório, dentre outras, obras de João de Deus Castro Lobo, José Emerico Lobo de Mesquita e José Maurício Nunes Garcia. Ouro-pretano, iniciou seus estudos em música no Instituto de Artes e Cultura da UFOP, no ano de 1989 aprendendo violino com o professor Moisés Guimarães. Em 1993 prossegue seus estudos na Escola de Formação de Instrumentistas de Cordas (EFIC/SESI), em Belo Horizonte, continuando o aperfeiçoamento no instrumento. Em 1998, dá continuidade aos estudos de violino no Curso de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação do Professor Edson Queiroz. Violinista durante muitos anos do Quarteto Ouro Preto e do Grupo Trilos. Criador do grupo Bateia, formação camerística que tem como propósito a pesquisa e interpretação da música brasileira.

2. Formação acadêmica

Doutorando em Música - Universidade Nova de Lisboa;

Mestre em Música (Conceito CAPES 3), 2007;

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

Título da dissertação: A banda do Rosário de Ouro Preto: a Etnografia de um Som pela Fé.

Ano de Obtenção do título: 2007.

Orientadora: Professora Doutora Regina Maria Meirelles Santos.

3. Prêmios

2015 - Prêmio da Música Brasileira - Melhor disco MPB de 2014 (Valencianas - Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto (Produtor / Diretor artístico e Maestro);

2007 - Menção Honrosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

4. Experiência profissional

Maestro titular e Diretor Artístico da Orquestra Ouro Preto desde 2008.

Mestre em Musicologia pelo Departamento de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rodrigo Toffolo estudou regência com o Maestro e Compositor Ernani Aguiar - um dos principais compositores brasileiros em atuação e também um dos grandes pesquisadores de música brasileira. Ouropretano, iniciou seus

estudos acadêmicos em música no Instituto de Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto, no ano de 1989, através do violino com o professor Moisés Guimarães. Em 1993 prosseguiu seus estudos na Escola de Formação de Instrumentistas de Cordas (EFIC/SESI), em Belo Horizonte, continuando o aperfeiçoamento no instrumento. Em 1998, deu continuidade aos estudos de violino no Curso de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação do Professor Edson Queiroz. Seguindo para o Rio de Janeiro, estudou com Mariana Salles e posteriormente com Ricardo Amado. Atuou como violinista durante anos do Quarteto Ouro Preto e do Grupo Trilos, este último com gravação de programas em rede nacional e internacional. Fundador da Orquestra Ouro Preto no ano de 2000, assumiu a Regência Titular do grupo no ano de 2007. Nesta área, vem se dedicando principalmente à música brasileira, tendo em seu repertório, dentre outras, obras de João de Deus Castro Lobo, José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita e José Maurício Nunes Garcia e estréias de obras contemporâneas, a exemplo dos compositores Rufo Herrera, Ernani Aguiar e Chiquinho de Assis. Integrante do grupo Bateia, formação camerística que tem como propósito a pesquisa e interpretação da música brasileira, através de conceitos interdisciplinares abre o seu campo de pesquisa através da Música, História, Antropologia e Sociologia, em projetos que culminaram na criação do Instituto Candonguêro Arte e Cultura, uma associação de artistas e pesquisadores, cuja finalidade é a difusão da cultura de Minas e do Brasil. Foi regente convidado da Camerata Antigua de Curitiba nos anos de 2008 e 2009. Também em 2008, dentro das comemorações dos 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil, apresentou o Réquiem do Padre José Maurício Nunes Garcia a convite do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e do Palácio das Artes. Este ano, a convite do Itamaraty, representou o Brasil dentro do VII Festival Internacional de Música Renacentista y Barroca “Misiones de Chiquitos”, apresentando obras do compositor mineiro J. J. Emerico Lobo de Mesquita.

Currículo do Diretor de Produção

Nome: Marcos Pereira de Figueiredo Souza

Nome artístico: Marcos Souza

Qualificações

Gestão

Diretor de produção musical da orquestra Filarmônica de Minas Gerais, gerente de produtos da empresa pública municipal, na área de

mídias e educação (MultiRio); produtor de eventos e música na Holanda e Espanha; sócio-diretor da empresa Atelier Cultural, produtora de projetos audiovisuais e eventos culturais; coordenador artístico das gravadoras Rob Digital, MCD e Lua Discos.

Produção midiática e Jornalista audiovisual

Coordenação e direção de produção de produtos em diferentes mídias (áudio, vídeo, impressos, web). Gerente de produtos da TV MultiRio, coordenador e idealizador do filme 3 Irmãos de Sangue; diretor do curta Vivo na Flauta; coordenador

de produção de 5 DVDs de uma série musical com a produtora MP2 de Aída Marques e do DVD de Mauro Senise e Edu Lobo para Biscoito Fino. Coordenador do festival de Cinema Novocine em Madrid.

Marketing online

coordenador de marketing da distribuidora espanhola de música e vídeo online La Central Digital; gerente da loja online de trilhas Musimagen; consultor do projeto de distribuição online da gravadora americana Putumayo; Consultor de projetos culturais e parecerista para o site www.declarecerto.com.br e avaliação de projetos de música para compor a programação dos Centros Culturais do Banco do Brasil 2013 e 2015. Curador do Festival Villa-Lobos 2014 e o festival Fulljazz.

Produção musical e trilhas sonoras para filmes, teatro e dança. Sócio-fundador da Musimagen: www.musimagembrasil.com

Formação Acadêmica

Management em Gestão de Projetos de Entretenimento (completo); Mestrado em Música (incompleto) FGV, Rio de Janeiro; Codarts Rotterdam Conservatorium, Holanda. 2011-2012; Graduação em Superior de Jornalismo (completo); Graduação em Superior de Música (incompleto) - Universidade Hélio Alonso / FACHA, Rio de Janeiro;

Idiomas

Fluente em inglês e espanhol. Básico em alemão e holandês.

Currículo da Consultora de gestão

Nome: Suellen Moreira

Especialista em Gestão de Projetos pelo MBA IBMEC e bacharel em Administração de Negócios. Concluiu cursos e estudos individuais sobre Gestão no Terceiro Setor em Minas, São Paulo e Rio de Janeiro e tem participação constante em eventos nacionais e internacionais na área, nos quais também é palestrante. Atuou no Instituto Inhotim por quatro anos, onde foi responsável pelo Planejamento Estratégico, Assessora da Diretoria para Projetos Especiais, que incluíam projetos educativos, de economia criativa e de relacionamento com a sociedade. Desenvolveu, implementou e geriu o programa Amigos do Inhotim. É diretora nacional do grupo ABCR Cultura, que debate o financiamento e sustentabilidade das organizações culturais brasileiras. É responsável pelo planejamento estratégico da Orquestra Ouro Preto, desenvolvendo novas estratégias de sustentabilidade e gestão. Além de assessorar a execução do projeto dentro das normas legais e o relacionamento contínuo com os parceiros públicos e privados.

Currículo do Coordenador de Palco e Cena

Nome: Flaviano Souza e Silva

Formação profissional

Mestre em Artes pela UFMG - Artes Cênicas

Bacharel em Direção Teatral Pela UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto,

SATED - Atestado de capacitação profissional N° 8186

Experiência profissional

Gerente da Orquestra Ouro Preto desde 2010;

Coordenador de Programação do Festival de inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2012 e 2011;

Curador da Via-sacra poética do Fórum das Letras nos anos de 2011, 2010, 2009 e 2008;

Curador de Artes Cênicas do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes nos anos de 2010, 2008 e 2007;

Roteirista do vídeo-documentário “Aleijadinho - Vida e obra de Antônio Francisco Lisboa” - 2008;

Atuação no espetáculo “O Quadraturin” - Direção Julliano Mendes - 2007;

Direção do espetáculo "O grande Teatro do Mundo" - Pedro Calderón de la Barca. Para as comemorações do Triunfo eucarístico de Ouro Preto - 2007;

Direção cênica do projeto “Candonguêro - Era uma vez um carnaval” de 2006 a 2012;

Diretor cênico da Via-sacra poética do Fórum das Letras 2006.

Sinopse de obra

Livro "Vou te contar" para distribuição em Concertos Didáticos

Mil unidades do livro sobre o universo musical para crianças com faixa etária entre 09 e 12 anos. Conterá imagens criadas por um ilustrador e será acompanhado de um CD com a trilha sonora de três espetáculos cênico-musicais infantis de autores mineiros, que abarcam músicas do cancionário popular brasileiro e de temas reconhecidos internacionalmente.

No livro, de forma lúdica, entre imagens e textos, serão abordados assuntos relativos aos elementos formais da música, como densidade, timbre, Intensidade, altura, duração, sons simultâneos, fonte sonora, forte/fraco, agudo/grave e curto/longo. Serão abordados também temas de composição musical, como melodia, harmonia e ritmo. Por fim, a história da música e dos instrumentos musicais também terá espaço no conteúdo do livro.

Um CD acompanhará o livro. Seu conteúdo compreenderá a trilha sonora de três espetáculos cênico-musicais infantis de autores mineiros. Cantigas de bem querer e Auto de Natal, do dramaturgo Flaviano Souza e Silva, e Entre sinos tambores e amores, ou um causo para várias melodias, dos dramaturgos Benedicto Camilo e Marcelino Ramos. Nas faixas haverá trechos dos textos de cada espetáculo, que serão adaptados e gravados por atores que participaram originalmente das montagens. Para as gravações será contratado um grupo musical instrumental a definir e um local de gravação na cidade de Ouro Preto será escolhido para o registro das faixas.

A maioria das musicais que compõem o CD faz parte do cancionário popular e do folclore brasileiro, como O cravo brigou com a Rosa, Nesta rua e Bate o Sino, todas de compositor anônimo. Outras músicas, que também compõem o CD, são de amplo reconhecimento, seja nacionalmente ou internacionalmente. É o caso de Dobrado Dois Corações (Pedro Salgado) e Hi-Lili Hi-lo (B.Kaper e H. Deustch).

Impacto Ambiental

Não aplicável.

Especificações técnicas do produto

Não aplicável.

Outras Informações

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO LIVRO

Livro - Vou te Contar

CAPA: 650x240mm, 4x1 cores, em Cartão Duo Design 300g. Prova de cor.

Miolo: 44 págs, 240x240mm, 4 cores, em Off Set 180g. Prova de cor.

Luva Aberta: 510x285mm, 4x0 cores, Verniz F em Cartão Supremo 300g. Prova de cor. Dobrado, Alceado Grampeado, Laminado Fosco=1 Lado(s) (Capa), Verniz UV Local Brilho=1 Lado(s) (Capa), Corte/Vinco(Capa), Dobra(Capa), Faca de corte(Luva Aberta), Encartar, Corte+Cola.

Obs: Com grampo comum na cor prata

Tiragem: 1.000 cópias

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO CD QUE ACOMPANHA O LIVRO

CD - Vou e contar

Rótulo: Impressão 4x0 cores, 112mm (área disponível para impressão) / 113mm (área de "mancha" para inclusão de pequenos textos e logotipos) / Circulo central de 26mm de área não imprimível e 28mm de área de "mancha".

Obs: O CD será anexado diretamente em uma página do livro, sem capa ou encarte.

Tiragem - 2.000 unidades

Obs: Com grampo comum na cor prata

Tiragem: 1.000 cópias

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Minas Gerais	Barão de Cocais
Brasil	Pará	Belém
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte
Brasil	Minas Gerais	Brumadinho
Brasil	São Paulo	Campinas
Brasil	Paraná	Curitiba
Brasil	Minas Gerais	Itabira
Brasil	Minas Gerais	Itabirito
Brasil	Paraíba	João Pessoa
Brasil	Minas Gerais	Mariana
Brasil	Minas Gerais	Nova Lima
Brasil	Minas Gerais	Ouro Preto

Brasil	Pernambuco	Recife
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Brasil	Minas Gerais	Sabará
Brasil	Bahia	Salvador
Brasil	Minas Gerais	Santa Bárbara
Brasil	São Paulo	São Carlos
Brasil	Maranhão	São Luís
Brasil	São Paulo	São Paulo

Período de realização

Data de Início	Data de Término
09/01/2017	31/12/2017

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Pará	Belém	29
Brasil	Pará	Belém	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	São Paulo	Campinas	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	Paraná	Curitiba	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	Paraíba	João Pessoa	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	Paraíba	João Pessoa	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	2
Brasil	Pernambuco	Recife	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	10
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	10
Brasil	Bahia	Salvador	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	São Paulo	São Carlos	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	Maranhão	São Luís	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	29
Brasil	Maranhão	São Luís	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	2
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	São Paulo	Campinas	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Paraná	Curitiba	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Paraíba	João Pessoa	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Paraíba	João Pessoa	2
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Pernambuco	Recife	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	10
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Bahia	Salvador	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	São Paulo	São Carlos	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Maranhão	São Luís	2
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Maranhão	São Luís	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	São Paulo	São Paulo	29
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	São Paulo	São Paulo	10

Tramitação do Projeto

Origem	Dt. Envio	Destino	Dt. Recebimento	Estado	Despacho
GM/RR-MG		SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	
GM/RR-MG		SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	
GM/RR-MG		SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	
GM/RR-MG		SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	
GM/RR-MG		SGPTC/ARQ		Cadastrado	
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	05/12/2016 14:04:20	SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	Para a publicação da portaria que autoriza a captação de recursos.
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	05/12/2016 14:14:51	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	Para a publicação da portaria que autoriza a captação de recursos.
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	05/12/2016 14:14:51	SEFIC/DFIND/CGMEX	05/12/2016 14:21:41	Recebido	Para a publicação da portaria que autoriza a captação de recursos.
GM/RR-MG	19/12/2016 11:35:46	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	
GM/RR-MG	19/12/2016 11:35:46	SEFIC/DFIND/CGMEX	03/01/2017 13:19:17	Recebido	
GM/RR-MG	19/12/2016 11:35:46	SEFIC/DFIND/CGMEX	03/01/2017 13:19:17	Anexado	
GM/RR-MG	12/01/2017 11:53:12	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	
GM/RR-MG	12/01/2017 11:53:12	SEFIC/DFIND/CGMEX	20/01/2017 10:59:15	Recebido	
GM/RR-MG	12/01/2017 11:53:12	SEFIC/DFIND/CGMEX	20/01/2017 10:59:15	Anexado	
GM/RR-MG	04/09/2017 10:50:19	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	
GM/RR-MG	04/09/2017 10:50:19	SEFIC/DFIND/CGMEX	13/09/2017 09:05:37	Recebido	
GM/RR-MG	04/09/2017 10:50:19	SEFIC/DFIND/CGMEX	13/09/2017 09:05:37	Anexado	
GM/RR-MG	09/04/2018 11:09:06	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	
GM/RR-MG	09/04/2018 11:09:06	SEFIC/DFIND/CGMEX	09/04/2018 14:38:02	Recebido	
GM/RR-MG	09/04/2018 11:09:06	SEFIC/DFIND/CGMEX	09/04/2018 14:38:02	Anexado	
SEFIC/DFIND/CGMEX	09/04/2018 14:39:28	SGPTC/ARQ		Cadastrado	Para análise da Prestação de Contas.
SEFIC/DFIND/CGMEX	09/04/2018 15:30:15	SGPTC/ARQ		Enviado	Para análise da Prestação de Contas.
SEFIC/DFIND/CGMEX	09/04/2018 15:30:15	SGPTC/ARQ	09/04/2018 16:21:41	Recebido	Para análise da Prestação de Contas.
GM/RR-MG	09/05/2018 07:52:23	SGPTC/ARQ		Enviado	
GM/RR-MG	09/05/2018 07:52:23	SGPTC/ARQ	11/05/2018 09:27:08	Recebido	
GM/RR-MG	09/05/2018 07:52:23	SGPTC/ARQ	11/05/2018 09:27:08	Anexado	
SEFIC/DFIND/SPCIN	27/03/2019 12:09:05	SGPTC/ARQ		Cadastrado	Restituição.
SEFIC/DFIND/SPCIN	27/03/2019 12:11:04	SGPTC/ARQ		Enviado	Restituição.
SEFIC/DFIND/SPCIN	27/03/2019 12:11:04	SGPTC/ARQ	27/03/2019 12:12:46	Recebido	Restituição.
SEFIC	30/06/2020 10:26:48	SGPTC/ARQ		Cadastrado	Após assinaturas.
SEFIC	30/06/2020 10:30:58	SGPTC/ARQ		Enviado	Após assinaturas.

SEFIC	30/06/2020 10:30:58	SGPTC/ARQ	30/06/2020 10:36:14	Recebido	Após assinaturas.
SGPTC/ARQ	01/07/2020 08:44:01	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent		Cadastrado	Encaminha-se para análise financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/ARQ	01/07/2020 08:48:46	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent		Enviado	Encaminha-se para análise financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/ARQ	01/07/2020 08:48:46	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent		Recusado	Encaminha-se para análise financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/ARQ	01/07/2020 08:48:46	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	01/07/2020 12:57:15	Recebido	Encaminha-se para análise financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	23/07/2020 18:15:23	SEFIC/DFIND		Cadastrado	Considerando que a apresentação de documentação via salic foi inferior a 100%, o que inviabiliza os trabalhos dessa Coordenação geral, restituo os autos para que possam ser tramitados juntamente com o SEI.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	27/07/2020 11:55:43	SGPTC/ARQ		Cadastrado	Tendo em vista que o proponente apresentou prestação de contas física, e que os documentos no salic são insuficientes para a análise financeira, comprovação inferior a 100%, restituo os autos para tramitação junto com o processo SEI.
					Tendo em vista que o proponente

SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	27/07/2020 12:01:55	SGPTC/ARQ		Enviado	apresentou prestação de contas física, e que os documentos no salic são insuficientes para a análise financeira, comprovação inferior a 100%, restituo os autos para tramitação junto com o processo SEI.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	27/07/2020 12:01:55	SGPTC/ARQ	28/07/2020 10:26:42	Recebido	Tendo em vista que o proponente apresentou prestação de contas física, e que os documentos no salic são insuficientes para a análise financeira, comprovação inferior a 100%, restituo os autos para tramitação junto com o processo SEI.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	27/07/2020 12:04:18	SGPTC/ARQ		Enviado	Tendo em vista que o proponente apresentou prestação de contas física, e que os documentos no salic são insuficientes para a análise financeira, comprovação inferior a 100%, restituo os autos para tramitação junto com o processo SEI.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	27/07/2020 12:04:34	SGPTC/ARQ		Enviado	Tendo em vista que o proponente apresentou prestação de contas física, e que os documentos no salic são insuficientes para a análise financeira, comprovação inferior a 100%, restituo os autos para tramitação junto com o processo SEI.
					Encaminha-se para análise

SGPTC/ARQ	15/10/2020 07:00:44	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent		Cadastrado	financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/ARQ	15/10/2020 07:06:07	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent		Enviado	Encaminha-se para análise financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/ARQ	15/10/2020 07:06:07	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent		Recusado	Encaminha-se para análise financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/ARQ	15/10/2020 07:06:07	SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	20/10/2020 16:26:13	Recebido	Encaminha-se para análise financeira. Posteriormente, caso haja, será encaminhada a digitalização do físico, via SEI.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	09/06/2021 17:32:21	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Cadastrado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	14/06/2021 16:53:26	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Enviado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	14/06/2021 16:56:03	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Enviado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	18/06/2021 14:11:09	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Enviado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de

					contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	18/06/2021 14:13:39	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Enviado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	18/06/2021 14:14:52	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Enviado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	23/06/2021 15:06:41	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Enviado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	23/06/2021 15:06:41	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA		Recusado	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent	23/06/2021 15:06:41	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA	23/06/2021 15:23:06	Recebido	Encaminha-se para arquivamento definitivo, tendo em vista a análise da prestação de contas do projeto em referência concluída e APROVADA.

Tramitação de Documentos

Dados não informados!